



AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM ÂMBITO HOSPITALAR: PROJETO RESPIRAMOR

UNIVERSITY EXTENSION ACTIONS IN COPING-19 IN THE HOSPITALS: RESPIRAMOR PROJECT

(Maria Isabel Fernandes Calheiros, Vanessa Ferry de Oliveira Soares, Sarah Lins de Barros
Moreira, Livia Aparecida Lenzi, Flávia Virgínia Vasconcelos Peixoto)

Resumo: A pandemia causada pelo novo coronavírus configura um problema em saúde pública, demandando ações efetivas para seu enfrentamento e combate. Assim, esse estudo pauta-se sobre o relato das ações de um projeto de extensão que realiza ações educativas e preventivas no enfrentamento da COVID-19 em um hospital de ensino e assistência. O projeto visa contribuir com a vigilância em saúde e humanização hospitalar, através de educação em saúde; produção de máscaras descartáveis para usuários e acompanhantes no âmbito de um hospital universitário; elaboração e divulgação em redes sociais de materiais informativos esclarecendo sobre prevenção e cuidados que se deve ter frente ao contágio do vírus. Nesse contexto, utiliza tecnologias leves ao realizar a abordagem do público alvo, como rodas de conversas e oficinas de confecção de máscaras de tecidos e protetores faciais para bebês hospitalizados. Considera-se que em período de atravessamento de pandemia, o desenvolvimento de ações voltadas para o cuidado, prevenção e comunicação eficaz entre usuários e profissionais mostra-se como estratégia exitosa no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: COVID-19; Educação em Saúde; Extensão Universitária.

Abstract: The new coronavirus' pandemic is a public health problem, requiring effective actions to face and combat it. Thus, this study is based on the report of an extension project's actions in facing COVID-19 in a teaching and assistance hospital. The project aims to contribute to health surveillance and hospital humanization, through health education, production of disposable masks to users and their companions at the university hospital, elaboration and dissemination on social media of information clarifying prevention and care that must be taken in the face of contagion's virus. In this contexto, it uses light Technologies when approach the audience, such as conversation circles and workshops on fabric masks and hospitalized babies' facial protector. It is considered that in a pandemic's crossing period, this actions' development aim at the care, pevention and effective communication between users and professionals is shown as a successful strategy in strenghtening the Health Unic System.

Keywords: COVID-19; Health education; University Extension.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), autoridades chinesas identificaram um novo coronavírus em 2019, responsável por uma epidemia naquele país. O vírus, de forma rápida e progressiva, logo atingiu outros países em vários continentes. Devido a essa distribuição mundial sustentada dos casos confirmados de infectados pelo novo vírus, que passou a

ser reconhecido como SARS-CoV-2, e a doença provocada por ele, denominada COVID-19. Desde o reconhecimento do estado de pandemia, o enfrentamento desta caracteriza-se como uma situação problemática em saúde da população mundial, pois o surto da doença constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, que configura o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional (OMS, 2020).

A pandemia favoreceu, ainda, um ambiente propício para divulgação de notícias falsas, conhecidas *fake news*, acerca da COVID-19 corroborando para pouca adesão às medidas de prevenção preconizadas pelas instituições oficiais da saúde. Em meio a uma disputa política, a população mais vulnerável e com baixa escolaridade é mais suscetível à crença nas *fake news* e a se guiar por orientações de pessoas que não tem embasamento científico, nem propriedade para abordar aspectos como prevenção, sintomas e tratamento da COVID-19.

Com o surgimento do novo coronavírus e sua alta velocidade de transmissão, novos desafios emergiram para gestores e profissionais de saúde. No Brasil esses desafios são mais acentuados, frente a desigualdade social do país (WERNECK; CARVALHO, 2020). Deste modo, surge uma demanda urgente por estratégias sejam pensadas no sentido contribuir para o enfrentamento de tais desafios.

Nesse contexto, a proposta extensionista do Projeto Respiramor, parte das ações de enfrentamento e combate a COVID-19 criadas e implementadas por autoridades em saúde para esclarecer e auxiliar a população no cuidado e prevenção da doença. A proposta dessa extensão é lançada no sentido de contribuir com a vigilância em saúde e humanização em âmbito hospitalar por meio de ações de educação em saúde; confecção e disponibilização de máscaras descartáveis para usuários e acompanhantes; realização de oficinas terapêuticas de confecção de máscaras de tecidos e protetores faciais para bebês.

Extensão universitária, ensino e pesquisa caracterizam-se como pilares de sustentação da Universidade. Desse modo, a extensão contribui para efetivação do comprometimento da Universidade de produzir e disseminar conhecimento científico e, por conseguinte, melhorar o bem-estar-comum (FLORIANO *et al.*, 2017).

Sendo assim, este estudo pauta-se em um relato de experiência, cujo objetivo é descrever as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Respiramor. Adota-se como pergunta norteadora: como as ações de extensão universitária podem contribuir em período de transversalidade de pandemia com a humanização e segurança do paciente e acompanhante no âmbito hospitalar?

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

O estudo pauta-se em um relato de experiência descritivo acerca das ações executadas pelo Projeto de Extensão Respiramor em um hospital de ensino e assistência durante os meses de maio a setembro de 2020.

O primeiro movimento foi a submissão ao edital da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade a qual o hospital em questão é vinculado. Então, se realizou a divulgação do processo seletivo para extensionistas nas redes sociais e sites oficiais das instituições envolvidas. Foram selecionados três alunos/as bolsistas e seis alunos/as voluntários/as. As atividades do projeto iniciaram em maio de 2020 e, no mês seguinte, a referida Pró-reitoria de Extensão publicou o resultado da chamada para a proposição de projetos extensionistas dentro do Programa Extensão Universitária no Combate ao Coronavírus, no qual o projeto Respiramor foi colocado em primeiro lugar. Após o cadastramento formal do projeto, foram providenciadas todas as documentações para aquisição da verba de custeio e a liberação das três cotas das bolsas para as extensionistas bolsistas.

O segundo momento foi a mobilização da sociedade alagoana por meio de campanha em redes sociais e matérias jornalísticas televisivas, conseguindo doações de tecido não tecido (TNT) gramatura 40, linha e elástico para confecções das máscaras, além da adesão de costureiras voluntárias.

As ações de Educação em Saúde recorreram a práticas lúdicas, educativas, coletivas e individuais, envolvendo a comunidade acadêmica e profissionais do hospital. Com a suspensão das atividades presenciais pela Universidade, as ações educativas para pacientes e acompanhantes nos setores do hospital são realizadas apenas por profissionais do hospital, que fazem a sensibilização e distribuição de material educativo. Os docentes e discentes, em atividade remota, são responsáveis pela elaboração dos materiais educativos e divulgação nas redes sociais do projeto. Esse material educativo é no formato de folders e pôsteres e a conta em rede social foi criada no Instagram (@projetorespiramor).

As atividades realizadas nas enfermarias do hospital têm duração média de 10 a 15 minutos, com momentos de apresentação, abertura de roda de conversa, discussão educativa, encenação com contação de histórias, exibição de vídeos, distribuição de material informativo, e avaliação por meio de lista de frequência e questionários abordando o impacto das atividades sobre os usuários.

As/Os extensionistas também confeccionaram um álbum seriado e dois folders, sendo um sobre as medidas de prevenção para infecção por coronavírus e outro abordando o uso adequado da máscara e sua higienização. Esses materiais são utilizados e distribuídos durante as atividades de educação em saúde e os profissionais atuantes também divulgavam o projeto e sua rede social para adesão de novos seguidores, no intuito de ampliar o acesso da população a informações pautadas em evidências científicas.

O material adquirido por meio de doação passa por um período de quarentena, depois é disponibilizado na forma de kits com: TNT, linha elástico, molde da máscara e álcool em gel para as costureiras que confeccionam as máscaras em suas próprias residências. O setor de almoxarifado do hospital recebe as máscaras produzidas pelas costureiras e deixam em quarentena para depois disponibilizá-las para os setores hospitalares que recebem pacientes e acompanhantes conforme a demanda de cada setor.

Resultados

A quantificação dos resultados apresentaram os seguintes indicadores nos cinco primeiros meses de duração do projeto: aquisição de mais 24 mil máscaras (somando-se as doadas com as confeccionadas pelas costureiras voluntárias), distribuição de mais de 10 mil máscaras para os pacientes e acompanhantes; 30 costureiras voluntárias cadastradas, 04 oficinas terapêuticas de confecção máscaras de tecido para pacientes e acompanhantes; 20 oficinas de confecção de protetores faciais para os bebês da Clínica Pediátrica e Unidade Neonatal para mães ou outro familiar acompanhante, com confecção de 45 protetores. Elaboração e divulgação no Instagram de 20 materiais educativos com diversos temas que abordaram a pandemia do Coronavírus (instagram: @projetoinspirador). Produção 1 vídeo com as instruções do processo de confecção de máscaras de TNT pelas docentes do curso de moda da Universidade envolvida; produção de 2 vídeos para divulgação do projeto em redes sociais; cessão de duas entrevistas a canais de televisão em Maceió para divulgação do projeto e assim adquirir por meio de doação máscaras prontas e materiais para confecção das máscaras, como a adesão das costureiras voluntárias.

Também foram realizadas 50 atividades de educação em saúde sobre medidas de prevenção contra a infecção por coronavírus nas enfermarias das clínicas médica, oncológica pediátrica e enfermaria canguru do hospital em que se propõe atuar. Além de duas palestras online sobre o projeto de extensão Respirador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o projeto de extensão Respiramor atingiu seus objetivos propostos, mostrando-se uma experiência exitosa não só no enfrentamento da COVID-19, mas também no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que fez uso da interlocução da universidade (discentes e docentes), de trabalhadores de saúde e da comunidade externa ao hospital e à academia (costureiras, mídia televisiva, população alcançada pelas mídias sociais – pessoas consideradas como representantes do controle social do SUS).

Além disso, abriu espaço para divulgação e debate de temas importantes, como saúde mental; o que é o COVID-19; diferença entre distanciamento social, isolamento e quarentena; higienização das mãos; uso correto da máscara; cuidado com a saúde do idoso e portadores de doenças na pandemia; cuidados no domicílio quando um familiar está com suspeita ou confirmação de COVID-19; higienização e preparo dos alimentos; como prevenir a proliferação de doenças em locais sem saneamento básico; alimentação e o fortalecimento do sistema imunológico em tempos de pandemia; benefícios de realizar exercícios físicos em casa em tempos de pandemia; depressão e ansiedade em tempos de pandemia; mantendo a casa limpa contra o novo coronavírus; mitos *versus* verdades sobre o COVID-19; resistência do COVID-19 em diferentes superfícies; aleitamento materno nos tempos de COVID-19; aleitamento materno em casos de suspeita e ou confirmação de COVID-19; recomendações sobre o uso de *face shields*; funcionalidades das máscaras; crianças, atividades e isolamento físico em tempos de COVID-19.

Os instrumentos avaliativos também apontaram qualitativamente que as ações propostas e realizadas pelo Projeto Respiramor contribuíram, em âmbito hospitalar, para dirimir dúvidas e incertezas de usuários e acompanhantes sobre a prevenção e cuidados durante o atravessamento da pandemia. Além disso, a disponibilização das máscaras para pacientes e acompanhantes os deixou mais seguros e favoreceu o acolhimento.

Por fim, etende-se que tal projeto não só favoreceu a aquisição de material de proteção para usuárias/os de um hospital no contexto do SUS, como fortaleceu a concretização de preceitos dessa política pública, a exemplo da humanização, do acolhimento, do vínculo, da integralidade, da universalidade de acesso e da educação em saúde.



REFERÊNCIAS

FLORIANO, M. D. P *et al.* Extensão Universitária. **Em Extensão**, Uberlândia, v.16, n.1, p.9-35, 2017. Disponível em: <https://doaj.org/article/9ffda6d7b7b347ed9c4b7efdc2d331eb>. Acesso em: 22 out. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Folha informativa** – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 30 abr. 2020.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia da Covid-19 no Brasil: crônica de uma crise anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.36, n.5, maio 2020. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1036/a-pandemia-de-covid-19-no-brasil-chronica-de-uma-cri-se-sanitaria-anunciada>. Acesso em: 23 out. 2020.